TRACTEBEL ENERGIA divulga EBITDA de R$ 440,8 milhões no 2T08, 13,7% maior que no 2T07

Payout de 95% no 1º semestre: R$ 580,3 milhões

Florianópolis/SC, 13 de agosto de 2008 – A Tractebel Energia S.A. (Tractebel) - Bovespa: TBLE3, ADR: TBLEY-, maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia os resultados financeiros relativos ao segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2008 (2T08). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais (R$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

● A receita líquida consolidada no 2T08 totalizou R$ 772,9 milhões, 5,6% maior que a do 2T07, resultante do aumento no preço médio da energia vendida.

● O preço médio dos contratos de venda no 2T08, líquido de deduções, atingiu R$ 102,0/MWh, 16,2% maior que o preço médio no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 87,8/MWh. O aumento foi resultante, principalmente, do incremento no preço médio praticado com as comercializadoras e consumidores livres.

● O EBITDA atingiu R$ 440,8 milhões no período, representando uma margem EBITDA de 57,0%, com incrementos de 13,7% e 4,0 p.p. em relação aos valores registrados no 2T07, respectivamente.

● O lucro líquido registrado no trimestre foi de R$ 219,3 milhões, correspondendo a R$ 0,34 por ação.

● Formalizada em abril de 2008 a aquisição da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra, de 176 MW de capacidade instalada.

● Em 15 de maio de 2008, a Tractebel Energia realizou sua 3ª emissão de notas promissórias, no valor de R$ 400,0 milhões, com vigência de 360 dias ao custo de 103,5% da Taxa DI.

● Em 9 de julho de 2008, a Tractebel Energia anunciou a compra de duas pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Quando a operação for concluída, a Companhia agregará 50,3 MW de capacidade instalada ao seu parque gerador.

● O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R$ 580,3 milhões (*payout* de 95%) sob a forma de dividendos intercalares, com base nos resultados de 6M08, correspondendo a R$ 0,8890167318 por ação. O pagamento ocorrerá em 27 de outubro de 2008.

2T08

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 15/08/08: às 10h00 em português
às 12h00 em inglês
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos, na página 13.

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ milhões	**2T08**	**2T07**	**Var.%**	**6M08**	**6M07**	**Var.%**
Receita operacional bruta	856,2	812,5	5,4%	1.915,3	1.573,9	21,7%
Receita operacional líquida (ROL)	772,9	731,7	5,6%	1.724,5	1.407,2	22,5%
Resultado do serviço (EBIT)	373,6	328,1	13,9%	1.005,3	721,6	39,3%
EBITDA (1)	440,8	387,8	13,7%	1.132,1	838,9	34,9%
EBITDA / ROL - (%)	57,0	53,0	4,0 p.p.	65,6	59,6	6,0 p.p.
Lucro líquido	219,3	229,5	-4,5%	610,8	471,6	29,5%
Dívida líquida	1.992,2	1.200,0	66,0%	1.992,2	1.200,0	66,0%
Energia vendida (MW médios)	3.430	3.738	-8,2%	3.470	3.686	-5,9%
Número de funcionários	**928**	**904**	2,7%	**928**	904	2,7%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Tractebel Energia, maior geradora privada de energia elétrica do Brasil, opera um parque gerador de 7.203 MW, composto por 16 usinas (nove hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 14 pertencem integralmente à Companhia e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas. A aquisição de duas pequenas centrais hidrelétricas, José Gelazio da Rocha e Rondonópolis, realizada em 8 de julho de 2008, encontra-se em processo de aprovação pelos órgãos competentes. Maiores detalhes podem ser obtidos na sessão "Eventos Subseqüentes", na página 10.

Parque Gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.127
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Ponte de Pedra	Hidrelétrica	Rio Correntes (MT)	176	176
PCH José Gelazio da Rocha*	Hidrelétrica	Ribeirão Ponte de Pedra (MT)	24	24
PCH Rondonópolis*	Hidrelétrica	Ribeirão Ponte de Pedra (MT)	27	27
Total hidrelétricas			**5.990**	**4.931**
Complexo Jorge Lacerda **	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**7.203**	**6.144**

(*) Aquisição sujeita à anuência dos órgãos competentes

(**) Complexo composto por 3 usinas.

Projetos em Construção

Novos Projetos

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
São Salvador	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO)	243	243
Estreito *	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO/MA)	1.087	435
Total			**1.330**	**678**

(*) Projeto a ser transferido pela SUEZ Energy South America - SESA no 2º semestre de 2008.

São Salvador. No segundo trimestre de 2007, a Tractebel Energia adquiriu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia Energética São Salvador – CESS, detidas pela SUEZ Energy South America Participações Ltda. – SESA, que representam 99,99% do capital votante e 99,99% do capital total da CESS. Essa companhia é titular da concessão do aproveitamento hidrelétrico São Salvador, que possui 243,2 MW de capacidade instalada e 148,5 MW médios de energia assegurada.

O preço pago pela Tractebel à SESA foi de R$ 304,0 milhões à vista e em moeda corrente nacional, valor esse que será acrescido de R$ 18,0 milhões, caso ocorra a concatenação entre a data do início dos pagamentos relativos ao Uso do Bem Público (UBP) e o início do fornecimento de energia elétrica originalmente previsto para 2011 nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEARs.

Em outubro de 2006, a CESS comercializou essa energia no 3º Leilão de Energia Nova com empresas distribuidoras que participam do Ambiente de Contratação Regulada – ACR, por um período de 30 anos, que se iniciará em janeiro de 2011. A entrada em operação comercial dessa usina está prevista para o primeiro trimestre de 2009.

Estreito. A Usina Hidrelétrica Estreito, em construção no Rio Tocantins, na divisa dos Estados de Tocantins e Maranhão, é um dos maiores projetos de geração do Brasil e terá capacidade instalada de 1.087 MW. O projeto é controlado pelo Consórcio Estreito, formado pela SESA, que detém 40,1%; Companhia Vale do Rio Doce, com 30,0%; Alcoa Alumínio, com 25,5% e Camargo Corrêa Energia, com 4,4%.

No leilão de energia nova ocorrido em 16 de outubro de 2007, a SESA vendeu 256 MW médios desse aproveitamento hidrelétrico a um preço de R$ 126,57/MWh, a partir de 2012. A execução da obra encontra-se dentro do cronograma e a transferência do projeto para a Tractebel Energia está prevista para o segundo semestre de 2008.

Disponibilidade

No 2T08 as usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 98,7% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 99,7% na geração hidrelétrica e 93,6% na termelétrica.

Produção

No 2T08, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 6.247 GWh (2.860 MW médios), uma redução de 30,7% em relação ao 2T07. Do total gerado, as usinas hidrelétricas foram responsáveis por 4.923 GWh (2.254 MW médios), e as usinas termelétricas por 1.323 GWh (606 MW médios), o que representou uma redução de 39,2% em relação às usinas hidrelétricas e um aumento de 43,0% em relação às usinas termelétricas, numa comparação com o 2T07.

No 1T08, em razão da estiagem atípica verificada no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) intensificou a transferência de energia da Região Sul para aquele subsistema. Como conseqüência, o início do 2T08 foi marcado pelo baixo nível dos reservatórios no sul, o que acarretou por sua vez a necessidade de sua recuperação ao longo do período, obrigando o ONS a programar um despacho reduzido de geração para as usinas da Tractebel Energia. Em junho, o aumento das chuvas colaborou para a recuperação nos reservatórios, possibilitando que a geração hidrelétrica da Companhia nesse mês fosse substancialmente incrementada e alcançasse a segunda maior marca do ano.

Destaque-se ainda que no segundo trimestre de 2008, precisamente no mês de junho, a Usina Termelétrica Jorge Lacerda A (UTLA) quebrou seu recorde histórico de geração mensal pela segunda vez no ano, comprovando os bons resultados das recentes manutenções para revitalização das suas unidades geradoras.

Cabe ressaltar que o aumento ou a redução da geração hidrelétrica da Companhia não resulta necessariamente em melhoria ou deterioração de seu desempenho econômico-financeiro no período em análise. A razão é a adoção do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que dilui os riscos de geração hidrelétrica entre seus participantes.

Com relação à geração termelétrica da Companhia, pode se dizer que seu aumento reduz a exposição ao Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), sendo o inverso também verdadeiro, mantidas todas as outras variáveis.

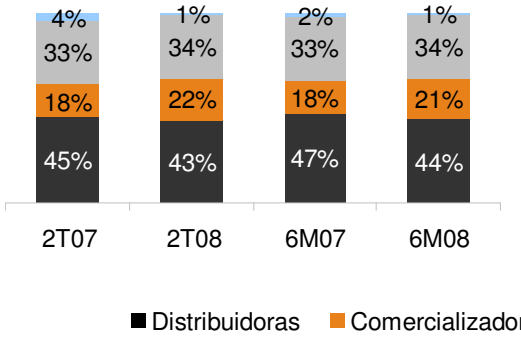
Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (grandes consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

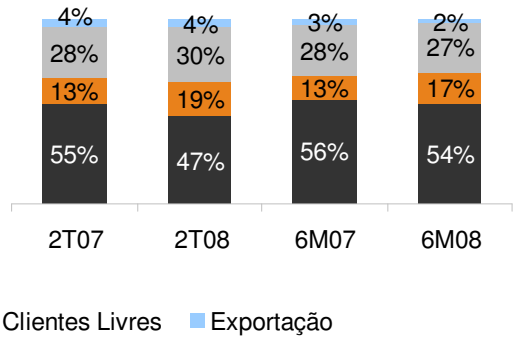
Mantendo um relacionamento estreito com seus clientes, a Companhia consegue detectar suas necessidades e, assim, desenvolver produtos e serviços individualizados que contribuem com a sua fidelização.

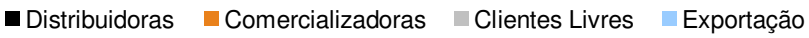
No 2T08, a participação de clientes livres no portfólio da Companhia alcançou 33,8% das vendas físicas e 29,6% da receita operacional bruta, o que representou aumento de 0,6 p.p. e 1,8 p.p., respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Participação de Clientes nas Vendas Físicas



Participação de Clientes na Receita Operacional Bruta





PERSPECTIVA E ESTRATÉGIA

Com base nas previsões do setor que apontam para um potencial aumento de preço de energia, a Companhia optou por ter parte de sua disponibilidade descontratada a partir de 2011.

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor na data de 30 de junho de 2008, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2010.

Balanço de Energia

	(em MW médio)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Preço Bruto no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido p/ 30/06/08 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.116	3.317	3.352	3.539	3.576	3.576			
+	Compras para Revenda	484	476	618	278	161	265			
=	Recursos Totais (A)	3.600	3.793	3.970	3.817	3.737	3.841			
	Vendas Leilões do Governo*	160	1.034	1.234	1.382	1.638	1.638			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	79,7
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	90,0
	2005-EE-2009-08	-	381	381	381	381	381	94,0	out-05	105,9
	2005-EN-2010-30	-	-	200	200	200	200	115,1	dez-05	128,5
	2006-EN-2009-30	-	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	140,9
	2006-EN-2011-30	-	-	-	148	148	148	135,0	nov-06	147,3
	2007-EN-2012-30	-	-	-	-	256	256	126,6	jun-07	134,6
+	Vendas Bilaterais	3.420	2.720	2.581	1.743	1.507	1.244			
=	Vendas Totais (B)	3.580	3.754	3.815	3.125	3.145	2.882			
	Saldo (A - B)	**20**	**39**	**155**	**692**	**592**	**959**			
	Preço **líquido** médio de venda (R$/MWh) *1:	96,7	97,4	101,2						
	Preço **líquido** médio de compra (R$/MWh) *2:	73,7	88,4	98,5						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/COFINS, P&D), referido a 30/06/08.
*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/COFINS, referido a 30/06/08.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada pelos projetos São Salvador e Estreito, que entram em operação no 1T09 e 3T10, respectivamente, além da gerada pela UH Ponte de Pedra, a partir de maio de 2008. Considera também a energia proveniente das PCH Rondonópolis e José Gelazio da Rocha a partir de janeiro de 2009, com o respectivo contrato de venda no âmbito do PROINFA.

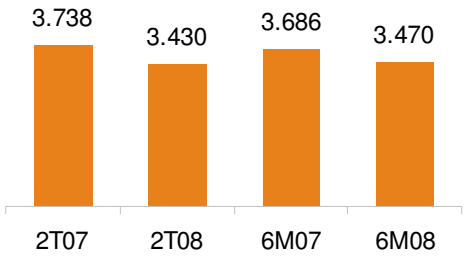
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta no 2T08 foi de R$ 856,2 milhões, 5,4% superior ante o 2T07, que foi de R$ 812,5 milhões, refletindo, principalmente, a combinação dos seguintes fatores: (i) aumento do preço médio de venda da energia em 16,2%; e (ii) queda de 8,2% na quantidade de energia vendida em função, basicamente, da redução da garantia física de determinadas usinas termelétricas conforme Portaria ANEEL No. 303/2004 e da Companhia ter perdido a autorização da ANEEL para comercialização do lastro referente ao contrato de importação de 300 MW de potência com energia associada, assinado com a Companhia de Interconexão Energética (CIEN).

As vendas consolidadas reduziram de 8.163 GWh (3.738 MW médios) no 2T07 para 7.490 GWh (3.430 MW médios) no 2T08.

Volume de Vendas - MW médios



Suprimento de Energia Elétrica

A receita de suprimento de energia atingiu R$ 599,9 milhões, 2,8% superior aos R$ 583,8 milhões registrados no 2T07. A variação decorreu da combinação da redução de energia vendida às distribuidoras - em razão do término de contratos e da redução de quantidades contratadas - com o acréscimo de vendas às comercializadoras, segmento para o qual foi alocada parte da energia descontratada com as distribuidoras.

No trimestre corrente houve uma receita com exportação de energia de R$ 30,2 milhões, 13,0% inferior àquela auferida no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 34,7 milhões, a despeito de uma redução de 85,4% do volume exportado - 21 MW médios no 2T08 contra 141 MW médios no 2T07.

Cabe ainda destacar que no trimestre em análise houve um incremento de R$ 25,4 milhões na receita de suprimento referente à energia vendida pela Ponte de Pedra Energética S.A. (PPESA), empresa adquirida pela Companhia em 29 de abril de 2008.

Fornecimento de Energia Elétrica

Em relação à receita de fornecimento de energia (venda a consumidores livres), houve um crescimento de 12,2% em relação ao mesmo período de 2007, passando de R$ 225,9 milhões para R$ 253,4 milhões, o que reflete os contínuos esforços da Companhia na adequação do seu portfólio de consumidores livres. O aumento verificado deve-se, substancialmente, ao aumento no preço de contratação da energia que vem se verificando nesse mercado.

Deduções da Receita Operacional

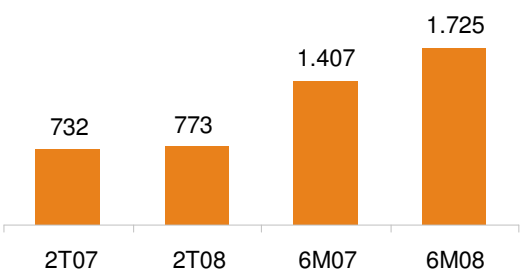
No 2T08, as referidas deduções cresceram 2,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, elevando-se de R$ 80,9 milhões para R$ 83,2 milhões.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

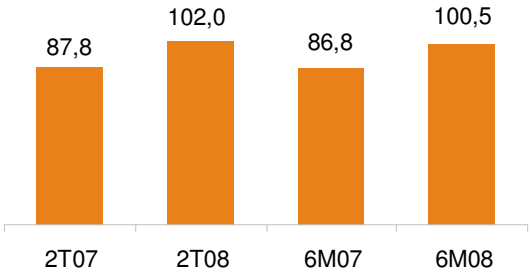
No 2T08, a receita líquida registrou um avanço de 5,6% em comparação com a do mesmo trimestre de 2007, evoluindo de R$ 731,7 milhões para R$ 772,9 milhões. O crescimento decorreu dos motivos anteriormente comentados, quais sejam a combinação do aumento no preço médio da energia vendida com a redução da energia disponível para comercialização pela Companhia.

O preço médio da energia vendida, líquido das deduções sobre a receita bruta, atingiu R$ 102,0/MWh no 2T08, 16,2% superior ao relativo ao 2T07, que foi de R$ 87,8/MWh. O aumento foi resultante, principalmente, do incremento no preço médio praticado com as comercializadoras e consumidores livres.

Receita Operacional Líquida – R$ milhões



Preço Líquido Médio – R$/ MWh



Custos de Energia Elétrica e Serviços

Os custos alcançaram R$ 300,4 milhões no 2T08, redução de 5,3% sobre aquele do 2T07, que foi de R$ 317,4 milhões. Esta redução decorreu, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** aumento de R$ 37,9 milhões no 2T08, a despeito da manutenção dos volumes contratados. O aumento decorre do efeito combinado dos seguintes fatores: (i) os maiores preços praticados nos novos contratos de longo prazo, que substituem os mais antigos; e (ii) os menores preços de alguns contratos de compra de curto prazo, que guardam forte relação com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), inferior no 2T08 que no 2T07, para o Submercado Sudeste/Centro-Oeste.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** redução de R$ 63,9 milhões no 2T08, em função, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) queda de R$ 80,2 milhões no 2T08, devido, substancialmente, a uma menor exposição na CCEE em função de maior despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) das usinas termelétricas da Companhia no trimestre em questão, conforme diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e conseqüente recuperação de gastos com combustíveis pelos Encargos de Serviços do Sistema (ESS); e (ii) aumento de R$ 10,8 milhões nas despesas relacionadas com o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), devido às já comentadas baixas afluências na Região Sul, onde se encontra a maior parte das hidrelétricas da Companhia.

- **Combustíveis para produção de energia elétrica:** aumento de R$ 3,1 milhões, em decorrência, basicamente, da seguinte combinação: (i) crescimento de R$ 30,1 milhões no consumo de óleo diesel na Usina Termelétrica William Arjona (UTWA) e na Usina Termelétrica Alegrete (UTAL), em virtude do despacho das usinas pelo ONS motivado pelas baixas afluências (custos esses integralmente recuperados através do ESS), e da exportação de energia efetuada através da UTAL; (ii) redução de R$ 25,4 milhões no custo com o carvão, combustível utilizado na geração de energia para a exportação no 2T07.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** redução de R$ 11,4 milhões, em decorrência da menor geração das usinas hidrelétricas devido às baixas afluências registradas na Região Sul no 2T08.

- **Depreciação e Amortização:** crescimento de R$ 6,8 milhões em função, basicamente, do ingresso da depreciação dos ativos da PPESA.

- **Pessoal:** acréscimo de R$ 5,1 milhões entre os períodos comparados refletindo, basicamente, o reajuste salarial anual e o aumento na participação dos empregados nos resultados, bem como, o ingresso de R$ 1,9 milhão relativo a PPESA.

- **Serviços de terceiros:** superior em R$ 4,9 milhões em relação ao 2T07, devido, substancialmente, à contratação de mão-de-obra de terceiros para melhorias nos reassentamentos da Usina Hidrelétrica Cana Brava (UHCB) e para a manutenção em equipamentos da subestação da Usina Hidrelétrica Itá (UHIT), além do ingresso de R$ 1,5 milhão decorrente da PPESA.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas compõem-se, principalmente, dos encargos de uso e conexão na rede elétrica e totalizaram R$ 59,0 milhões no 2T08, 6,0% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 55,7 milhões. O incremento ocorreu, em grande parte, em decorrência do aumento dos encargos de uso da rede elétrica e conexão por reajuste tarifário.

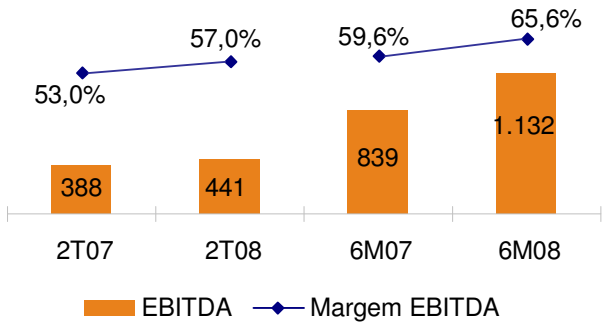
Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 25,1%, passando de R$ 32,9 milhões no 2T07 para R$ 41,1 milhões no 2T08, em função, principalmente, do reajuste salarial anual e aumento na participação de empregados nos lucros, além do acréscimo nos serviços de terceiros, relacionados, basicamente, a gastos com consultoria e decorrentes da 3ª Emissão de Notas Promissórias da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 2T08 alcançou R$ 440,8 milhões, 13,7% superior ao apresentado no segundo trimestre de 2007, que foi de R$ 387,8 milhões. Enquanto a margem EBITDA no 2T07 foi de 53,0%, no trimestre em análise esta foi de 57,0%.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 2T08, as receitas financeiras aumentaram R$ 10,9 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, aos seguintes fatores: (i) aumento de R$ 4,3 milhões na renda de aplicações financeiras, reflexo de um maior volume de recursos disponíveis para aplicação no período; (ii) crescimento de R$ 3,9 milhões na variação monetária de contas a receber, em função, principalmente, da variação do IGP-M; e (iii) incremento de R$ 1,9 milhão nos juros de contas a receber de energia em decorrência, principalmente, da receita auferida no âmbito da CCEE no 1T08.

Despesas financeiras: as despesas financeiras cresceram R$ 26,7 milhões em comparação com igual período de 2007, em decorrência das seguintes variações: (i) aumento de R$ 8,7 milhões nos encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures, em função, basicamente, da contratação do empréstimo na modalidade Notas Promissórias da Companhia e dos encargos sobre os financiamentos oriundos da PPESA, no valor de R$ 4,7 milhões; (ii) incremento de R$ 32,6 milhões na variação monetária sobre a concessão a pagar e demais dívidas, devido, principalmente, à emissão de debêntures realizada em junho de 2007, indexada ao IPCA, ao aumento do IGP-M e ao ingresso de R$ 11,5 milhões relativos à variação monetária da concessão a pagar da PPESA; e (iii) acréscimo de R$ 17,1 milhões na receita de variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de *hedge* cambial, existente no 2T07, em razão da maior valorização do Real frente às moedas que compõem a dívida.

Imposto de Renda e Contribuição Social

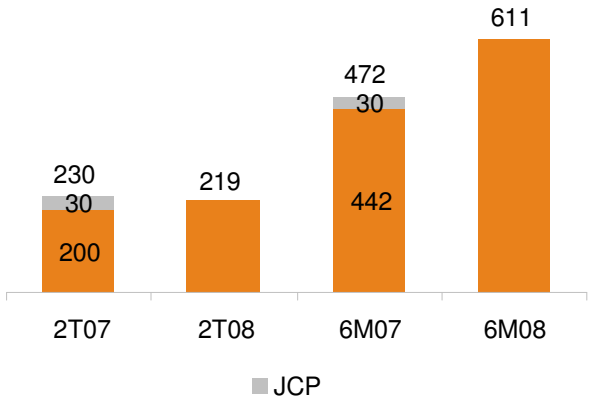
O crescimento de R$ 39,6 milhões no 2T08 em relação ao mesmo período de 2007 deve-se, basicamente, ao fato de a Companhia ter creditado juros sobre o capital próprio, no 2T07, no valor de R$ 88,0 milhões, resultando em uma redução de R$ 29,9 milhões na despesa de imposto de renda e contribuição social. Neste trimestre a Companhia não creditou juros sobre o capital próprio.

Lucro Líquido

No 2T08 o lucro líquido alcançou R$ 219,3 milhões, 4,5% inferior ao do mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R$ 229,5 milhões, reflexo dos efeitos anteriormente mencionados. Desconsiderando-se a redução do imposto de renda e da contribuição social, no valor de R$ 29,9 milhões, decorrente do crédito de juros sobre o capital próprio, o lucro do 2T07 passaria para R$ 199,7 milhões. Levando-se em conta este ajuste, o lucro no 2T08 seria 9,8% superior ao do mesmo período do ano anterior.

No período de 6M08 o lucro líquido atingiu R$ 610,8 milhões, representando crescimento de 29,5% em relação ao mesmo período de 2007, que foi de R$ 471,6 milhões. Excluindo-se os efeitos não recorrentes de R$ 50,4 milhões, no 1T08, relativo à receita decorrente da recuperação de PIS/COFINS, e de R$ 29,9 milhões, no 2T07, referente ao imposto de renda e a contribuição social sobre o crédito de juros sobre o capital próprio, o lucro dos períodos de 6M08 e 6M07 passariam para R$ 560,4 milhões e R$ 441,7 milhões, respectivamente, ou seja, crescimento de 26,9% entre os períodos comparados.

Lucro Líquido - R$ milhões



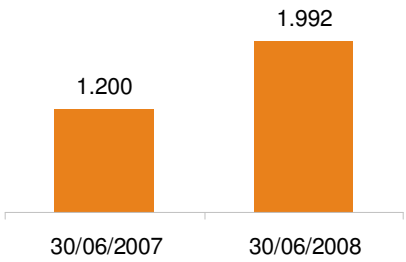
Endividamento

Em 30 de junho de 2008, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap* no 2T07) era de R$ 1.992,2 milhões, comparada a R$ 1.200,0 milhões em 30 de junho de 2007.

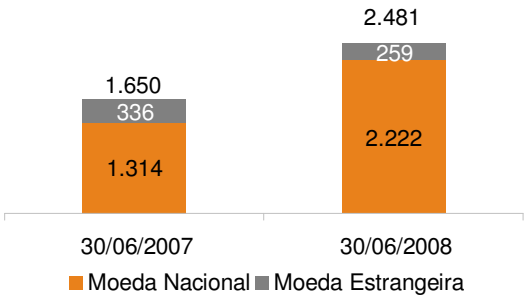
A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures, notas promissórias e financiamentos, totalizava R$ 2.480,5 milhões em 30 de junho de 2008, um incremento de 50,4% comparativamente à posição de 30 de junho de 2007. Do total da dívida no final do período, 10,4% eram em moeda estrangeira (20,4 % no final do 2T07).

O acréscimo do endividamento da Companhia está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores: (i) emissão de R$ 400,0 milhões em notas promissórias, realizada em abril de 2008; (ii) saque junto ao BNDES e seus agentes financeiros no valor total de R$ 61,8 milhões no período, para fazer frente aos investimentos na Usina Hidrelétrica São Salvador; e (iii) ingresso de R$ 294,2 milhões relativos aos empréstimos contratados pela Ponte de Pedra Energética S.A., empresa cuja aquisição se concretizou no 2T08.

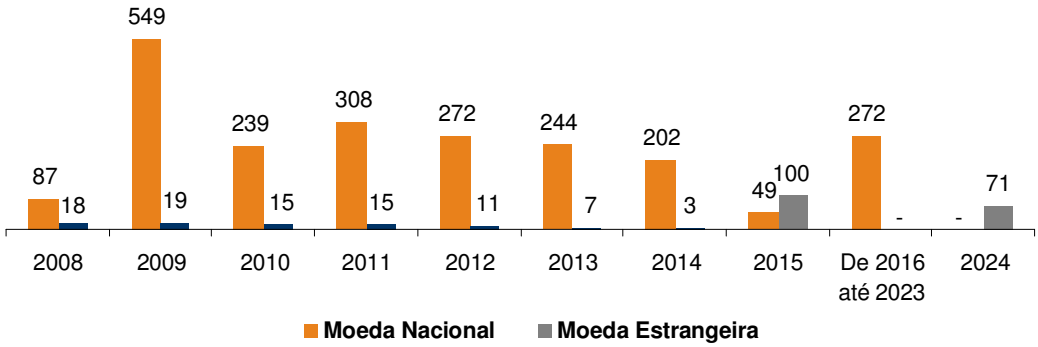
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta – R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Investimentos

No trimestre em análise foi concluída a aquisição da totalidade das ações da Ponte de Pedra Energética S.A., empresa que detém a concessão da hidrelétrica Ponte de Pedra, o que representou investimentos de R$ 635,5 milhões, líquidos das disponibilidades da empresa adquirida na data da aquisição.

Adicionalmente, a Companhia destinou R$ 23,8 milhões aos projetos de manutenção e revitalização das usinas e R$ 84,8 milhões à construção da Usina Hidrelétrica São Salvador.

Pagamento de Dividendos

O Conselho de Administração da Tractebel Energia, em reunião realizada em 13 de agosto de 2008 aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas demonstrações financeiras levantadas em 30 de junho de 2008, no valor de R$ 580,3 milhões (R$ 0,8890167318 por ação), portanto, um *payout* de 95% para o primeiro semestre de 2008.

Esses proventos serão pagos no dia 27 de outubro de 2008.

Eventos Subseqüentes

Aquisição de Pequenas Centrais Hidrelétricas

Em 9 de julho de 2008, a Companhia anunciou a celebração de um contrato de compra e venda da totalidade do capital social da Tupan Energia Elétrica S.A. (Tupan) e da Hidropower Energia S.A. (Hidropower).

A Tupan detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar a Pequena Central Hidrelétrica Rondonópolis, com capacidade instalada de 26,6 MW, em operação comercial desde dezembro de 2007.

A Hidropower detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar a Pequena Central Hidrelétrica Engenheiro José Gelazio da Rocha, com capacidade instalada de 23,7 MW, em operação comercial desde fevereiro de 2007.

O preço de aquisição da Tupan e da Hidropower atingiu R$ 203.937.192,22. Adicionalmente, as empresas possuem um endividamento líquido total de R$ 110.062.807,78.

A consumação da Operação está sujeita a certas condições, incluindo a ratificação pelo Conselho de Administração da Tractebel Energia e a anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, com quem a totalidade da energia proveniente de ambas as centrais está contratada, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

Oferta pública da SESA BidCo Ltd. para aquisição da Econergy International PLC

Em 25 de julho de 2008, a Tractebel Energia comunicou que a SESA BidCo Ltd., sociedade cujo controle é exercido pelo grupo GDF SUEZ, do qual a Companhia faz parte, lançou uma oferta pública para aquisição de 100% das ações da Econergy International PLC.

A Econergy detém no Brasil o controle acionário das seguintes sociedades: (i) Usina Eólica Econergy Beberibe S.A., que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para explorar o Parque Eólico Beberibe, com capacidade instalada de 25,60 MW; (ii) a Hidrelétrica Areia Branca S.A., que detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar a Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca, com capacidade instalada de 19,80 MW; e (iii) a Econergy Pedra do Sal S.A., que detém autorização outorgada pela ANEEL para explorar o Parque Eólico Pedra do Sal, com capacidade instalada de 17,85 MW. A totalidade da energia proveniente desses ativos está contratada com a Eletrobrás, através do PROINFA.

A Companhia comunicou que, em momento oportuno, poderá considerar a aquisição desses ativos, que atualmente se encontram em fase pré-operacional, e que poderiam representar, quando em operação, um acréscimo de aproximadamente 1% na sua capacidade instalada. A eventual aquisição respeitará as melhores práticas de governança corporativa relativas às transações entre partes relacionadas.

SUSTENTABILIDADE: COMPROMISSO E CERTIFICAÇÕES

A Tractebel Energia atua sob os princípios do desenvolvimento sustentável, respeitando em suas operações o equilíbrio das dimensões ambiental, social e econômica. As diretrizes que norteiam os planos de gestão ambiental da Companhia estão em seu Código do Meio Ambiente, que prevê o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais, bem como a interação com as comunidades que vivem sob a influência das usinas, cooperando com a melhoria da sua qualidade de vida.

Todas as usinas da Companhia possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001, com exceção das adquiridas em 2008. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos das empresas e visa o aprimoramento contínuo de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas.

Esse compromisso com os recursos naturais resultou na sua permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa, uma carteira de ações de companhias consideradas sustentáveis a longo prazo e com excelente desempenho nos aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa.

A Diretoria Executiva da Tractebel Energia criou o Comitê de Sustentabilidade, objetivando o incremento da atuação da Companhia como parceira e indutora do desenvolvimento econômico, social e ambiental nas localidades onde está presente e em consonância com seus valores, quais sejam, profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adesão da Tractebel Energia ao Novo Mercado da Bovespa, em 16 de novembro de 2005, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e seu Conselho de Administração passou a ser composto de nove membros titulares, sendo um representante dos empregados e dois conselheiros independentes. Com exceção do titular indicado pelos empregados, todos são eleitos por acionistas, em Assembléia Geral. Um Conselho Fiscal, não permanente, independente da administração e da auditoria externa da Companhia, responde pela fiscalização dos atos dos administradores e por examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

Adicionalmente às regras do Novo Mercado, a Tractebel Energia segue os regulamentos da lei *Sarbanes-Oxley*, cujo objetivo é coibir a conduta antiética e proporcionar mais confiabilidade para as demonstrações financeiras.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (**ITAG**), que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica (**IEE**), que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

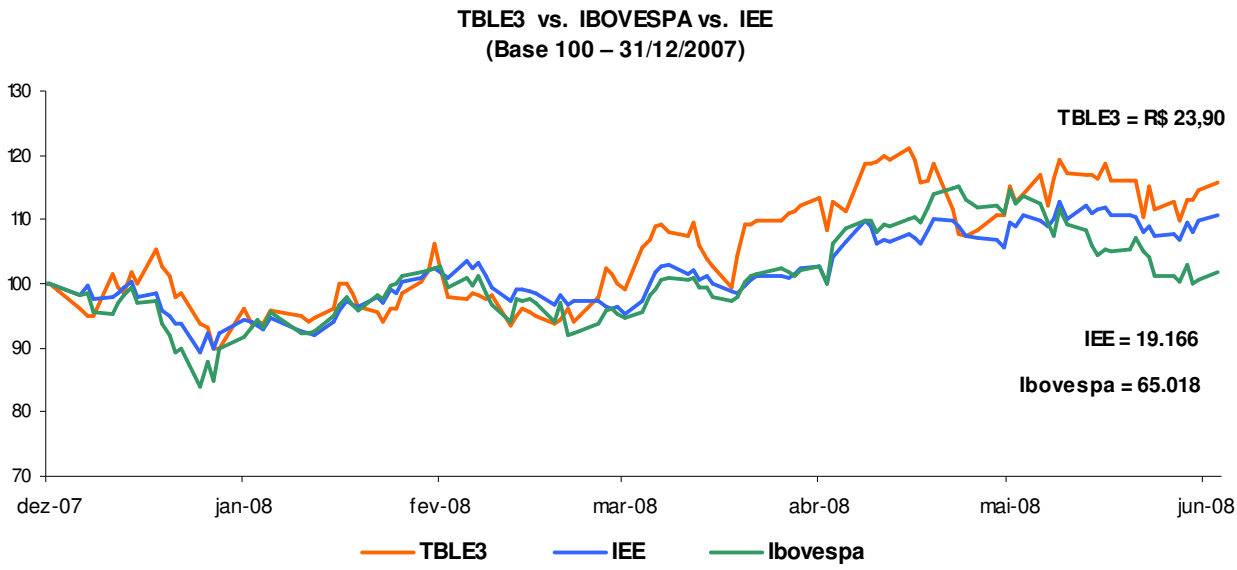
As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3. Além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Desempenho das Ações – TBLE3

A exemplo do primeiro trimestre do ano, no 2T08 as ações da Tractebel Energia registraram ganhos, mesmo em cenário negativo para as bolsas de valores, valorizando 12,2% no acumulado do 1º semestre de 2008, um desempenho expressivamente superior ao do Ibovespa, que encerrou o período com ganho de 1,8%. Esse desempenho também superou o apresentado pelo IEE - Índice do Setor Elétrico, que acumulou ganhos de 10,8% desde 31/12/2007.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa em 2008, e o volume médio diário de negociação no trimestre em análise foi de R$ 15,6 milhões.

Em 30 de junho de 2008, os papéis estavam cotados a R$ 23,90/ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R$ 15,6 bilhões.



PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 15 de agosto de 2008
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (11) 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 15 de agosto de 2008
Horário: 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (55 11) 4688.6301
Participantes nos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes em outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 15 de agosto ao dia 21 de agosto de 2008. Acesso pelo telefone (11) 4688.6312, código: 570 (Português).

Reuniões com Analistas

Apimec Sul Florianópolis
Data: 19 de agosto de 2008
Horário: 18:30h
Local: Hotel Mercure Itacorubi

Apimec São Paulo
Data: 25 de agosto de 2008
Horário: 8:30h
Local: Hotel Renaissance

Apimec Rio de Janeiro
Data: 25 de agosto de 2008
Horário: 18:00h
Local: Hotel Pestana

Apimec Sul Porto Alegre
Data: 26 de agosto de 2008
Horário: 12:30h
Local: Hotel Deville Aeroporto

Apimec MG Belo Horizonte
Data: 27 de agosto de 2008
Horário: 18:00h
Local: Hotel Mercure BH Lourdes

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Ativo	**30/06/2008**	**31/03/2008**
Ativo Circulante	**983.573**	**1.528.830**
Numerário disponível	15.206	1.378
Aplicações financeiras	473.066	976.152
Consumidores, concessionárias e permissionárias	384.329	459.239
Tributos e contribuições sociais a compensar	13.026	10.730
Almoxarifado	47.221	42.821
Cauções e depósitos vinculados	1.137	1.071
Ativo fiscal diferido	13.444	15.071
Despesas pagas antecipadamente	7.858	2.083
Outros	28.286	20.285
Ativo Não Circulante	**6.652.212**	**5.368.171**
Realizável a Longo Prazo	**502.738**	**482.613**
Concessionárias e permissionárias	695	1.966
Tributos e contribuições sociais a compensar	25.839	25.094
Cauções e depósitos vinculados	26.403	6.500
Depósitos judiciais	155.548	150.600
Alienação de bens e direitos	78.190	84.793
Ativo fiscal diferido	214.116	211.466
Outros	1.947	2.194
Permanente	**6.149.474**	**4.885.558**
Investimentos	30.812	30.812
Imobilizado	5.978.366	4.715.623
Intangível	90.815	86.981
Diferido	49.481	52.142
Total	**7.635.785**	**6.897.001**

ANEXO II
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Passivo	**30/06/2008**	**31/03/2008**
Passivo Circulante	**1.280.085**	**1.364.686**
Fornecedores	240.573	271.456
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.875	532.997
Empréstimos e financiamentos	558.654	115.243
Debêntures	29.589	72.250
Tributos e contribuições sociais	282.342	210.308
Obrigações estimadas	38.694	38.490
Obrigações com o programa P&D	56.453	51.331
Provisão para contingências	8.786	11.608
Benefícios pós-emprego	21.719	20.647
Outros	40.400	40.356
Passivo Não Circulante	**2.928.006**	**2.323.950**
Exigível a Longo Prazo	**2.928.006**	**2.323.950**
Empréstimos e financiamentos	1.217.597	956.231
Debêntures	674.667	677.942
Tributos e contribuições sociais	7.150	16.087
Obrigações estimadas	4.637	3.609
Provisão para contingências	77.541	72.433
Concessões a pagar	593.384	247.453
Benefícios pós-emprego	314.733	311.931
Passivo fiscal diferido	36.535	36.535
Outros	1.762	1.729
Patrimônio Líquido	**3.427.694**	**3.208.365**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	279.392	279.392
Lucros acumulados	610.841	391.512
Total	**7.635.785**	**6.897.001**

ANEXO III
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	2T08	2T07	Var. %	6M08	6M07	Var. %
Receita Operacional Bruta	**856.150**	**812.544**	**5,4**	**1.915.288**	**1.573.858**	**21,7**
Deduções da Receita Operacional	**(83.249)**	**(80.862)**	**3,0**	**(190.746)**	**(166.628)**	**14,5**
Receita Operacional Líquida	**772.901**	**731.682**	**5,6**	**1.724.542**	**1.407.230**	**22,5**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(300.385)**	**(317.358)**	**-5,3**	**(606.158)**	**(519.387)**	**16,7**
Energia elétrica comprada para revenda	(108.342)	(70.447)	53,8	(214.873)	(110.377)	94,7
Transações no âmbito da CCEE	(27.235)	(91.160)	-70,1	(42.414)	(138.376)	-69,3
Combustíveis para produção de energia elétrica	(32.726)	(29.669)	10,3	(92.547)	(39.189)	136,2
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(15.392)	(26.763)	-42,5	(35.808)	(37.573)	-4,7
Pessoal	(27.152)	(21.862)	24,2	(49.331)	(42.147)	17,0
Depreciação e amortização	(63.858)	(57.012)	12,0	(120.794)	(111.911)	7,9
Custo dos serviços prestados	(1.880)	(2.517)	-25,3	(5.057)	(4.520)	11,9
Outros	(23.800)	(17.928)	32,8	(45.334)	(35.294)	28,4
Lucro Bruto	**472.516**	**414.324**	**14,0**	**1.118.384**	**887.843**	**26,0**
Despesas Operacionais	**(98.929)**	**(86.229)**	**14,7**	**(113.121)**	**(166.271)**	**-32,0**
Despesas com vendas	(59.014)	(55.654)	6,0	(115.467)	(106.155)	8,8
Despesas gerais e administrativas	(41.098)	(32.860)	25,1	(76.752)	(63.094)	21,6
Constituição (reversão) de provisões operacionais, líquida	1.183	2.285	-48,2	2.667	2.978	-10,4
Recuperação de PIS/COFINS	-	-	-	76.431	-	-
Resultado do Serviço	**373.587**	**328.095**	**13,9**	**1.005.263**	**721.572**	**39,3**
Resultado Financeiro Líquido	**(41.890)**	**(26.057)**	**60,8**	**(84.764)**	**(52.543)**	**61,3**
Receitas financeiras	32.799	21.895	49,8	63.263	45.253	39,8
Despesas financeiras	(74.689)	(47.952)	55,8	(148.027)	(97.796)	51,4
Resultado Operacional	**331.697**	**302.038**	**9,8**	**920.499**	**669.029**	**37,6**
Resultado não operacional	(720)	(414)	73,9	(1.784)	(1.116)	59,9
Lucro Antes dos Tributos	**330.977**	**301.624**	**9,7**	**918.715**	**667.913**	**37,6**
Imposto de renda	(83.187)	(52.854)	57,4	(225.561)	(143.256)	57,5
Contribuição social	(28.461)	(19.223)	48,1	(82.313)	(53.008)	55,3
Lucro Líquido do Período	**219.329**	**229.547**	**-4,5**	**610.841**	**471.649**	**29,5**
EBITDA	**440.839**	**387.805**	**13,7**	**1.132.050**	**838.878**	**34,9**
Lucro líquido por ação	0,3360	0,3517	-4,5	0,9358	0,7226	29,5

ANEXO IV
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	2T08	2T07	6M08	6M07
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	219.329	229.547	610.841	471.649
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	67.253	59.710	126.788	117.306
Variação monetária e cambial, líquida	801	(10.538)	22.485	(14.852)
Juros líquidos	19.640	15.155	25.938	23.154
Recuperação de PIS/COFINS	-	-	(76.431)	-
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	1.475	(1.018)	2.667	(767)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(112)	2.272	(10.475)	(5.225)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	802	459	1.866	1.161
Outros	122	52	244	104
	309.310	295.639	703.923	592.530
Redução (Aumento) nos Ativos				
Consumidores e concessionárias	88.925	(23.623)	(31.815)	(14.228)
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	-	(8.370)	-	8.641
Alienações de bens e direitos	2.872	6.804	3.016	8.568
Tributos e contribuições sociais a recuperar	252	19.583	(191)	6.085
Cauções e depósitos vinculados / judiciais	4.291	27.994	55.189	45.240
Almoxarifado	(4.425)	2.389	2.847	3.037
Despesas antecipadas	(5.610)	(4.966)	(3.621)	(3.617)
Outros	2.762	(2.474)	9.447	610
	89.067	17.337	34.872	54.336
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	(31.182)	63.727	(82.058)	(5.296)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.526)	(13.952)	7.160	1.762
Tributos e contribuições sociais	56.298	38.498	3.684	137.902
Obrigações estimadas	(1.335)	354	4.895	3.506
Provisão para contingências	(4.581)	(1.870)	(2.778)	(1.894)
Benefícios pós- emprego	(8.719)	(7.440)	(16.093)	(15.142)
Pesquisa e desenvolvimento	2.728	4.259	7.485	6.371
Concessão ANEEL	(407)	(390)	(812)	(783)
Outros	(1.420)	11.632	4.002	5.391
	(10.144)	94.818	(74.515)	131.817
Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	**388.233**	**407.794**	**664.280**	**778.683**
Atividades de investimento	**(744.157)**	**(391.993)**	**(806.350)**	**(426.624)**
Aquisição da CESS, líquida das disponibilidades	-	(280.680)	-	(280.680)
Aquisição de participação na MAESA	-	-	-	(28.793)
Aquisição da PPESA, líquida das disponibilidades	(635.507)	-	(635.507)	-
Aplicação no imobilizado e diferido	(108.605)	(111.251)	(153.864)	(116.194)
Aplicação no intangível	(45)	(62)	(16.979)	(957)
Atividades de financiamento	**(133.334)**	**(92.592)**	**(163.749)**	**(137.326)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(67.450)	(59.220)	(97.865)	(103.641)
Financiamentos e debêntures	464.238	459.414	464.238	459.414
Liquidações de operações com *swap*	-	(3.264)	-	(3.577)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(530.122)	(489.522)	(530.122)	(489.522)
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	**(489.258)**	**(76.791)**	**(305.819)**	**214.733**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	977.530	548.364	794.091	256.840
Saldo final	488.272	471.573	488.272	471.573
	(489.258)	**(76.791)**	**(305.819)**	**214.733**
Pagamentos efetudos no exercício				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	69.692	49.131	79.936	61.996
Imposto de renda e contribuição social	46.789	41.574	282.716	94.798
Transações que não envolveram o caixa				
Imposto de renda e contribuição social compensados	450	-	2.043	132
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio creditado	-	88.000	-	88.000